

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS



Data: ____/____/____

Edição: _____

Elaboração: _____

Aprovação: _____

2022



Índice

INTRODUÇÃO	5
CORPOS SOCIAIS.....	8
A APCC E OS SERVIÇOS PRESTADOS.....	10
MISSÃO/VISÃO/VALORES/POLÍTICA QUALIDADE	16
OBJETIVOS, METAS E RESULTADOS 2022.....	19
MELHORIA CONTÍNUA	45
BALANÇO GLOBAL	47
CONTAS	50

MENSAGEM DA DIREÇÃO

A atual Direção tomou posse no dia 17 de janeiro de 2023, por isso esta mensagem é, em parte, destinada a todos que, de forma direta ou indiretamente, se empenharam e contribuíram para que acontecessem as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2022.

O ano 2022 foi um ano particularmente difícil, tal como se espera que seja o corrente ano. Em primeiro lugar pelos constrangimentos causados pela pandemia COVID 19 e em segundo lugar pela guerra na Ucrânia, factos que contribuíram para dilatar as dificuldades a todos e, obviamente para as Associações e IPSS's. As nossas vidas viram-se assim afetadas pela elevada inflação, pela subida das taxas de juros, por crises energéticas e por vezes escassez de produtos e bens de primeira necessidade.

No entanto todos estes factos, condicionantes, não impediram a APCC de continuar as suas atividades e respostas aos seus utentes, adaptou-se, reinventou-se e à imagem de outras batalhas já travadas e vencidas, não baixou os braços e está na luta.

Por isso, julgamos ser da mais elementar justiça, deixar uma palavra de agradecimento a todos os trabalhadores que, contrariando as adversidades, disseram presente e muito contribuíram para a dinamização das atividades realizadas e para a prossecução dos objetivos definidos.

Esta Associação nasceu em 1975, enfrentou e ultrapassou inúmeras dificuldades e tem hoje uma larga dimensão que é amplamente conhecida. A sua história comprova que quando se luta por um ideal é possível dinamizar a sociedade civil, derrubar barreiras físicas, sociais e atrair a atenção das entidades públicas e privadas.

A Associação nasceu da necessidade e vontade de Pais em obter respostas para os problemas dos seus filhos. O azar destes filhos foi, e ainda hoje continua a ser, a sorte de muitas crianças, jovens e adultos. São os utentes o principal motivo que nos move. Imaginamos as carências de toda a espécie sentidas no início, as lutas travadas, as dificuldades, as inúmeras batalhas duras, mas vencidas. Olhando agora para a situação atual concluímos que valeram a pena.

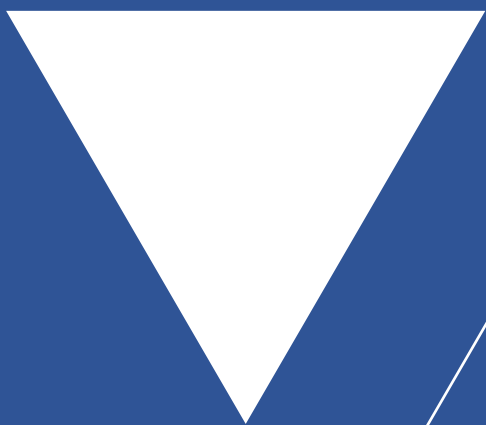
Em abono da verdade preocupante, não podemos deixar de fazer uma referência ao momento crítico que vive a APCC. Tal como sempre aconteceu no passado, o futuro depende do empenho de todos, em especial dos trabalhadores. Foram os trabalhadores que construíram a obra e deram grandeza a esta instituição, que muito nos orgulha, e serão os mesmos trabalhadores os garantes do futuro da mesma. Só eles podem ganhar esta batalha e contribuir para a superação desta fase muito difícil e complexa.

Como disse o Sr. Presidente da Direção na tomada de posse, “... *é hora de arregaçar as mangas e ser mais um a juntar-me aos que já tanto fizeram pela Associação*”, mas só com o apoio e sensibilidade de todos, sem exceção, poderemos continuar a escrever a história da APCC.

Bem hajam todos pelo trabalho realizado,

A Direção

INTRODUÇÃO



A elaboração do relatório de atividades e contas surge numa época de especial fragilidade organizacional quer a nível externo, em que a economia começa a expor as consequências de uma guerra que ainda decorre, quer a nível interno, fruto das dificuldades financeiras e consequentes dificuldades no desenvolvimento dos serviços.

A fragilidade financeira é uma realidade para a APCC e para todas as organizações que atuam na área do apoio às pessoas com deficiência.

Somos chamados a reinventarmo-nos, num contexto político, económico e social instável.

No final do ano tivemos eleição para os órgãos sociais.

Esta direção, acabada de tomar posse, herda uma conjuntura económica e social que se poderá assumir como uma oportunidade se soubermos ser coesos, estratégias e construtivos não descurando, no entanto, que nem sempre o contexto em que nos movimentamos é favorável.

Sustentado nos relatórios sectoriais anuais de todos os serviços da instituição, o conteúdo deste documento pretende tornar pública a execução das atividades desenvolvidas, dos desvios verificados face às metas planeadas e, ainda, analisar a evolução dos resultados plurianuais definidos, medindo aquele que foi o desempenho operacional da APCC no exercício de 2022.

Ao longo do documento especifica-se, ainda, o grau de realização dos objetivos prosseguidos, considerados em sede de Plano de Atividades, bem como iniciativas e outras atividades previstas e programadas ou desenvolvidas extraplano, dando-se especial relevância aos que concorrem para os objetivos operacionais.

Enquadrado pelo contexto e pelos recursos de que foi possível dispor para assegurar a sua execução, em anexo a este documento, no Relatório de Execução Orçamental, encontra-se informação mais completa relativa à caracterização e gestão dos recursos financeiros no exercício e ao posicionamento da APCC no que concerne a alguns indicadores passíveis de comparação.

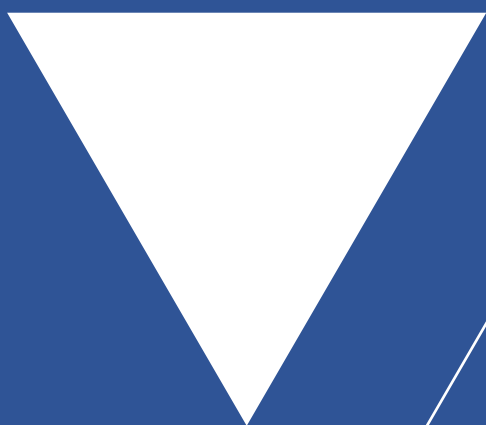
Não obstante manter-se o contexto adverso, os resultados anuais que se apresentam nas páginas seguintes evidenciam o profissionalismo dos trabalhadores bem como o seu empenho e comprometimento com a melhoria contínua dos serviços prestados e com a manutenção dos níveis Pertinentes de qualidade.

Deveremos proceder à reavaliação permanente da política de gestão num contexto de exigências crescentes em termos de racionalização de custos e eficiência dos recursos, a par das restrições de financiamento do Estado, implementando mecanismos conducentes a uma gestão mais eficaz e eficiente.



CORPOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL | DIREÇÃO | CONSELHO FISCAL



ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Antonino Chagas Silvestre

Primeiro Secretário: Luís de Mello Borges de Castro Segundo

Secretário: Gil Manuel Alves Tavares

DIREÇÃO

Presidente: Fernando José Delgado Filipe de Oliveira

Vice-Presidente: Maria de Fátima Januário

Secretário: José Correia Lopes

Tesoureiro: Carlos Alberto Pereira Barata

Vogal: Maria Cristina Lopes Soutinho

Vogal: Maria Margarida de Lima Peralta Pimenta Parreiral

Vogal: Cláudia Patrícia Mendes de Sousa Oliveira

Vogal: Manuel António Simões de Oliveira

Vogal: Bruno Rodrigues Vitória

Suplente: Deolindo Leal Pessoa

Suplente: Maria Beatriz Ferreira Vicente

CONSELHO FISCAL

Presidente: Vítor Manuel Gomes Carvalheiro

Vogal: Carlos Manuel Condesso Soares

Vogal: Vítor Manuel Pereira Barata

Suplente: Henrique Augusto Duarte Martinho

Suplente: Maria Armanda Saraiva Januário Santos

A APCC E OS SERVIÇOS PRESTADOS

A Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com origem no NRC-APPC, que iniciou a sua atividade em 1975.



1975

Foi criado o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral de Coimbra – CRPCC, direccionado para a reabilitação de crianças com Paralisia Cerebral, situações neurológicas afins e outras e apoio às suas famílias.

O CRPCC foi oficializado pelo Dec. Lei 374/77, de 5 de setembro, passando a ter gestão própria. O impacto social positivo gerado na comunidade e a qualidade dos serviços prestados, originaram uma maior procura e exigiram respostas mais diversificadas, o que levou a Associação a estabelecer prioridades e a desenvolver novos serviços, direccionados para jovens e adultos.

1983

O Centro Regional de Segurança Social de Coimbra, cede ao NRCAPPC, a Quinta da Conraria. Esta oportunidade, gera a possibilidade de desenvolver respostas de formação profissional e outras, para pessoas com deficiência e incapacidade da Região Centro.

1989

Com o impulso dos financiamentos comunitários, são desenvolvidos em 1989 os primeiros cursos de Formação Profissional direccionados para a pessoa com deficiência, tendo ao longo do tempo gerado múltiplas respostas formativas com diversos percursos.

1992

O Centro de Atividades Ocupacionais, surge para responder às necessidades das pessoas com deficiência com maiores dificuldades de participação e inclusão social

2008

Dando continuidade ao trabalho, desde sempre, desenvolvido com a comunidade educativa, a APCC cria o Centro de Recursos para a Inclusão

2013

Em parceria com o Centro de Emprego de Coimbra foi criado o Centro de Recursos Local, para melhorar os níveis de empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade.

2015

Com a necessidade crescente de criação de respostas residenciais para pessoas com deficiência e incapacidade, é inaugurado o Lar Integrado

2016

Reforçar a capacitação dos professores e agentes educativos para a inclusão educativa, foi o objetivo traçado para a criação do Centro de Formação de Professores

2018

Com a aprovação da candidatura para criação do CAVI (Centro de Apoio à Vida Independente), foi criada uma resposta à necessidade de maior autonomia e participação social das pessoas com deficiência e incapacidade

2021

É criado o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), que sucede e substitui o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), que se apresenta como uma resposta social, com uma regulamentação centrada em novos desafios, como a promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social, das pessoas com deficiência.

Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral de Coimbra - CRPCC

Desenvolve ações especializadas de habilitação e reabilitação, dirigidas a crianças, jovens e adultos com Paralisia Cerebral / situações neurológicas afins, através da intervenção em equipa interdisciplinar, centrada na família, facilitadora da promoção da autonomia e a inclusão social, nos diferentes ciclos de vida

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - CACI

Resposta social promotora da autonomia, da vida independente e da valorização pessoal como vetores da qualidade de vida do cidadão com deficiência. Pretende criar um modelo centrado na facilitação e mediação de percursos de inclusão que facilitem um maior acesso à comunidade e aos seus recursos perspetivando as atividades ocupacionais não como um fim em si mesmo, mas como um meio de capacitação para a inclusão capacitando e maximizando as possibilidades e oportunidades de participação social e económica das pessoas com deficiência.

Esta resposta social destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 18 anos, que não possam por si só, temporária ou permanentemente, dar continuidade ao seu percurso formativo ou exercer uma atividade profissional, ou ainda que se encontrem em processo de inclusão socioprofissional, designadamente entre experiências laborais.

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência - CAARPD

É uma resposta social que congrega dois tipos de unidades - Pré-profissional e Unidade de Reabilitação de Profundos (URDP), destinada a apoiar pessoas com deficiência, que transitória ou definitivamente se encontram impossibilitadas de frequentar outro tipo de estruturas.

Residências

Apoiam Pessoas com deficiência e incapacidade que: Prioritariamente sejam clientes da APCC; frequentem estabelecimentos de ensino, ou se encontrem enquadrados em programas e projetos, em localidades fora da sua área de residência; Os familiares não os possam acolher; Se encontrem em situação de isolamento e sem retaguarda familiar; A família necessite de apoio, designadamente em caso de doença ou necessidade de descanso.

Serviço de Apoio Domiciliário

Visa a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas com deficiência. Tem como finalidade garantir uma melhor qualidade de vida às pessoas com deficiência e suas famílias.

Transportes

Esta resposta tem como finalidades facilitar a deslocação de pessoas com deficiência, sem critério de idade e que se encontrem impossibilitadas de aceder às diferentes estruturas/ respostas da APCC. O serviço de transportes, encontra-se igualmente disponível, para deslocações de e para outros equipamentos da comunidade.

Centro de Formação

Integra projetos no âmbito da formação de ativos e de Jovens que tenham terminado a escolaridade obrigatória ou adultos que pretendam: - Obter uma certificação profissional; aumentar os seus níveis de escolaridade e certificação académica; - Dupla certificação, escolar e profissional; - Reconhecimento formal de competências escolares/profissionais

Centro de Recursos Local - CRL

O Centro de Recursos Local da APCC é uma estrutura de intervenção especializada no domínio da reabilitação profissional de suporte e apoio aos serviços de emprego. Contribuiu para a promoção de uma Sociedade Inclusiva através das seguintes ações:

- 1) Apoiar/orientar as pessoas com deficiência e incapacidade na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária à definição dos percursos profissionais;
- 2) Avaliar a funcionalidade e incapacidade;
- 3) Determinar meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do plano pessoal de emprego;
- 4) Promover a inserção no mercado de trabalho das pessoas através de um processo de mediação entre as pessoas e os empregadores;
- 5) Potenciar a manutenção no emprego dos trabalhadores

Centro de Recursos Para a Inclusão – CRI

Serviço de proximidade (da comunidade, para a comunidade e com a comunidade), que facilita as condições de promoção da educação inclusiva. É constituído por uma equipa de profissionais que possui um conhecimento abrangente sobre as questões que se colocam em casos de deficiência e incapacidade,

O seu funcionamento assenta na lógica do trabalho em parceria com os Agrupamentos de Escolas ou Escolas e a sua operacionalização considera a funcionalidade e incapacidade como resultado da interação entre a pessoa e o contexto. A gestão de casos assume-se como a metodologia privilegiada.

Centro de Apoio à Vida Independente – CAVI

O CAVI - Centro de Apoio à Vida Independente da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, foi criado no âmbito do MAVI – Movimento de Apoio à vida Independente, decreto-lei

nº129/2017, de 9 de outubro, projeto-piloto cofinanciado pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento Programas

Operacionais do Portugal 2020.

O CAVI da APCC tem por missão assumir funções de gestão, de coordenação e de apoio dos serviços de assistência pessoal, e tem como competência genérica a conceção, implementação e gestão do projeto-piloto no âmbito da vida independente. Intervém junto dos beneficiários da APCC, procurando potenciar a relação com a comunidade numa lógica de prestação de serviços pessoais, garantindo condições de acesso ao pleno desenvolvimento da autonomia, do exercício da cidadania e para a participação cívica e política.

Centro de Formação de Professores – CFP

O Centro de Formação de Professores da APCC, criado em 28 de dezembro de 2016 e acreditado pelo Conselho Científico da Formação Contínua em novembro de 2017. Assume-se como um centro que, preferencialmente, oferece formação a docentes e outros intervenientes no processo educativo, procurando:

Contribuir para a formação ao longo da vida dos docentes, com particular incidência no que respeita às áreas relacionadas com a educação especial;

Contribuir para o incentivo à autoformação, bem como a práticas de investigação-ação que conduzam a práticas e estratégias de inovação educacional;

Promover a divulgação de boas práticas e o intercâmbio de

Experiências entre estabelecimentos de educação ensino;

Promover a identificação de necessidades de formação, oferecendo resposta às reais necessidades de formação dos professores;

O Centro promove formação nas modalidades de Curso de Formação; Oficina de Formação; Círculo de Estudos; Ações de curta duração.

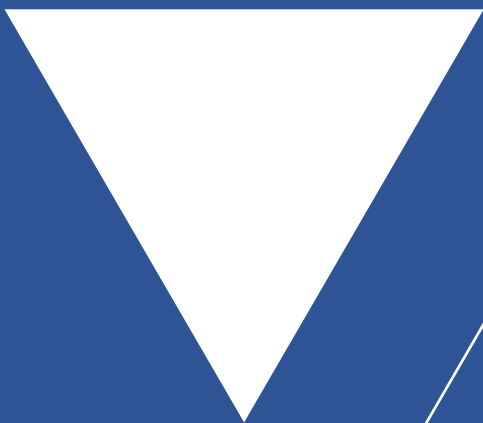
Distribuição dos utentes por resposta Social/Serviço

ANOS	CRPCC	CACI	CAARPD	TRANSPORTES	SAD	RESIDÊNCIAS	CF	CRL	CAVI	TOTAL
2020	1446	147	66	366	34	88	723	325	14	3209
2021	1474	150	67	263	32	87	669	314	18	3074
2022	1326	152	61	269	35	87	500	353	18	2801

Da análise do quadro anterior concluímos que nos últimos 3 anos se tem verificado um decréscimo no número de utentes apoiados pela APCC. Contudo, estes resultados não significam um decréscimo na capacidade de resposta, mas uma reorganização /estabilização, decorrentes da estruturação de ficheiros, nomeadamente no que respeita ao CRPCC.

Quanto ao Centro de Formação, trata-se de uma redução estratégica, devidamente considerada em sede de candidatura.

**MISSÃO/VISÃO/VALORES/POLÍTICA
QUALIDADE**





MISSÃO

Promover a inclusão social de pessoas em situações de desvantagem, com especial incidência em pessoas com deficiência e incapacidades



VISÃO

Ser uma organização de referência, a nível nacional e internacional, na habilitação e integração plena das pessoas com deficiência e incapacidades e outras em situação de desvantagem



VALORES

Ética, integridade e respeito na relação com os clientes;

Transparência, rigor e honestidade, na administração de bens, atividades e procedimentos;

Promoção da igualdade de género e não discriminação em razão da orientação sexual, características físicas, sensoriais, intelectuais, de saúde mental, origem étnica ou crença religiosa;

Solidariedade e espírito de entrega ao outro;

Inovação e serviço focalizado no cliente

Espírito de equipa (trabalho em equipe transdisciplinar);

Criatividade e adaptação à mudança;

Lealdade no relacionamento interpessoal;

Procura de melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados.

POLÍTICA DE QUALIDADE

Compromisso com a melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão de Qualidade

Motivar e incentivar clientes para serem parceiros ativos na defesa dos seus direitos

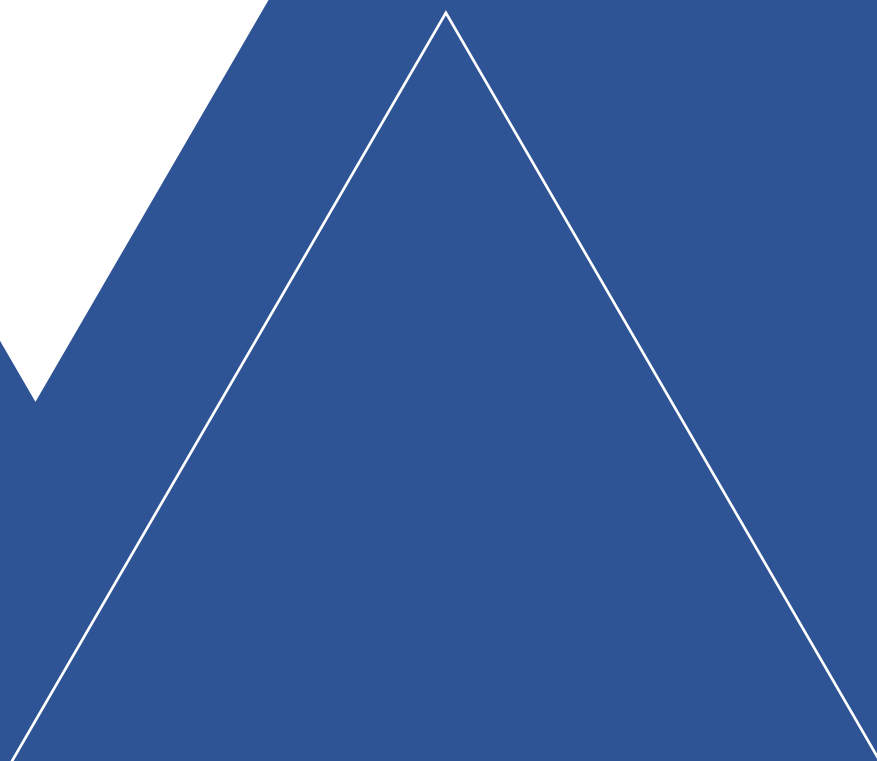
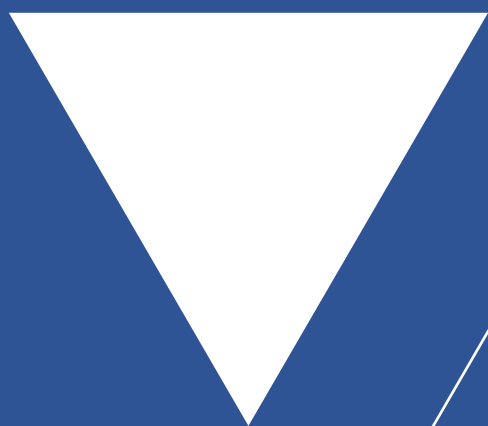
Desenvolver ações tendo em conta as necessidades do cliente e da comunidade envolvente

Investir de forma contínua no desenvolvimento de competências dos colaboradores e na melhoria dos níveis de motivação e satisfação

Alargar a oferta de serviços abrangendo novas áreas e grupos de clientes

Divulgação pública das atividades

OBJETIVOS, METAS E RESULTADOS 2022



Objetivos Qualidade - Resultados obtidos após a análise do desempenho das Respostas Sociais/Serviços:

A análise dos indicadores da Melhoria Contínua permite constatar que de uma forma global, a execução encontra-se em linha com o previsto no Plano Anual de Atividades, demonstrando assim que a Melhoria enquanto processo de gestão, é parte integrante dos serviços prestados pela APCC.

Uma das formas de evidenciar esta melhoria é a conciliação entre objetivos e política da qualidade.

No quadro seguinte, podemos verificar o contributo de cada Resposta Social/Serviço para a execução dos objetivos da qualidade.

Objetivo Qualidade	Objetivos RS/S	Resultado	Tendência
Compromisso com a melhoria contínua da eficácia do sistema de gestão	CRPCC; CACI; CAARPD; CRL; CF; Transportes; SAD; CRI; DGIP; Residências;	91%	↑
Motivar e Incentivar os utentes para serem parceiros ativos na defesa dos seus direitos	CRPCC; CACI; CAARPD; CF; CRL	96,80%	↑
Desenvolver ações tendo em conta as necessidades dos utentes e a comunidade envolvente	CRPCC; CACI; CAARPD; CAVI; CFP; CRI; CRL; CF; Transportes; DGIP; SAD; Residências; Desporto; Ludoteca	97%	↑
Procura contínua da satisfação dos utentes e de outras partes Procura contínua da satisfação dos utentes e de outras partes interessadas	CRPCC; CACI; CAARPD; CF; CFP; CRL; Residência; Transportes; Voluntariado; Desporto; Ludoteca; SAD; CRI;	95%	↑
Investir de forma contínua no desenvolvimento das competências dos trabalhadores e na melhoria dos níveis de motivação e satisfação	CRPCC; SAD; DGIP; Residências;	95%	↑
Alargar a oferta de serviços abrangendo novas áreas e grupos de clientes	CRPCC; CACI; CAARPD; CF; CRL; Desporto; Transporte; SAD; Ludoteca	85%	↑

Considerando os resultados apresentados bem como os níveis de execução dos mesmos, poderemos concluir que a APCC continua a dar cumprimento ao compromisso assumido aquando da definição dos objetivos da qualidade, espelhando de forma inequívoca este compromisso com os resultados aqui demonstrados.

Para 2022, a preocupação nuclear da Gestão foi desenvolver os esforços necessários no sentido de garantir, com qualidade acrescida, os serviços que disponibiliza, com uma efetiva otimização dos recursos disponíveis, privilegiando as ações e intervenções direcionadas para a promoção de meios acessíveis e geradores de competências e de atitudes sociais e políticas positivas.

À semelhança de anos anteriores, continuámos a apostar na criação e desenvolvimento de serviços/projetos que se traduzam em valor acrescentado para a APCC. Constituiu também uma intervenção prioritária a questão da comunicação e imagem, enquanto fator crítico para o sucesso, qualidade e desenvolvimento dos serviços. Esta é considerada estratégia fundamental para a gestão, comprometendo a equipa com a missão, visão, valores e objetivos da organização, respeitando as escolhas dos utentes, aproximando as famílias e contribuindo para o desenvolvimento de relações de parcerias fortes.

A comunicação continuou a ser uma área de forte desenvolvimento, através da conceção e fornecimento de ferramentas informáticas específicas e da utilização sistemática das potencialidades da Internet e redes sociais.

Apresentaremos de seguida os resultados obtidos para cada eixo referenciado em sede de Plano de Atividades:

Eixo A- Pessoas/Utentes

Eixo B- Outras Respostas/Atividades

Eixo C- Trabalhadores

Eixo D- Recursos

EIXO A – PESSOAS/UTENTES

Na análise organizacional para o Plano de Atividades de 2022 sublinhámos o como todo o trabalho na APCC, tem como objetivo geral a habilitação do desenvolvimento e reabilitação, feito à medida das necessidades interesses e realidades das pessoas atendidas, considerando as suas comunidades de inclusão e os reptos de novas das dinâmicas sociais. Definimos objetivos de trabalho que visaram sobretudo a capacitação dos sistemas familiares e autonomia dos utentes em participação ou cidadania.

Passamos então à apresentação síntese dos resultados obtidos para cada objetivo definido:

OBJETIVOS COMUNS A TODAS AS RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS:

1 - Desenvolver as atividades de acordo com as necessidades e expetativas dos utentes/beneficiários

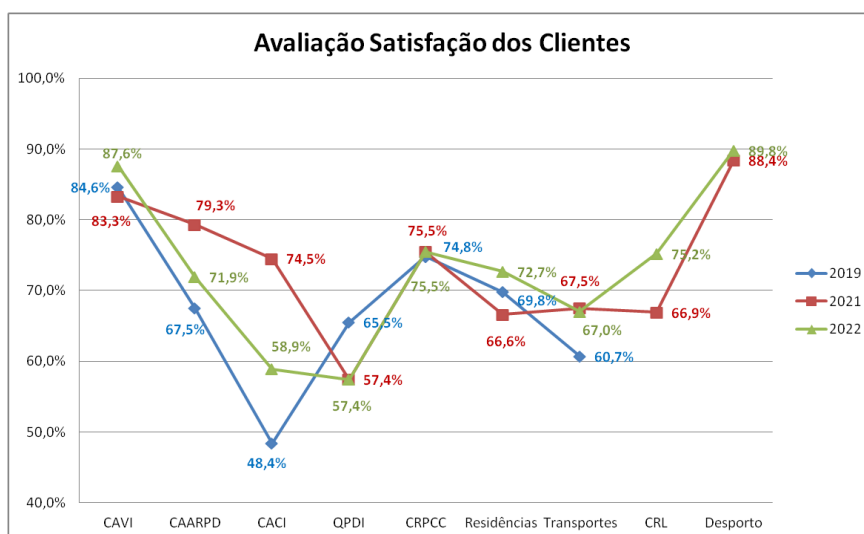
Índice de satisfação $\geq$ 2019



Resultado
71%



Não cumprido



Num total de 485 questionários distribuídos, foram respondidos 342, resultando numa taxa de resposta de 70,5%.

De salientar que em 2022 não foram inquiridos os utentes do CRPCC e do QPDI tendo sido considerados os valores do ano transato.

No que respeita ao CRPCC está a ser implementada uma metodologia de avaliação de satisfação que permita a abrangência de toda a população atendida.

Quanto ao QPDI, por motivos de reestruturação do serviço, não foram distribuídos os questionários de avaliação de satisfação.

Analisando os resultados obtidos, concluímos que 71% dos inquiridos refere estar muito ou muitíssimo satisfeito com os nossos serviços sendo que na última avaliação realizada, o resultado obtido para os mesmos parâmetros foi de 72%.

Desta forma, apesar de não ter sido possível auscultar todos os utentes da APCC, consideramos o objetivo como não atingido.

2 - Dinamizar as atividades indo de encontro às necessidades do Sistema cliente

Nº intervenções com clientes



Resultado
23529 Intervenções



100% cumprido

Ainda não foi possível a contabilização do número total de intervenções em todas as Respostas Sociais e Serviços. Tal facto prende-se com a introdução gradual de plataformas informáticas que permitam a obtenção fiável destes dados.

Os números apresentados dizem respeito ao CRPCC, CARPD e CACI.

Desta forma, consideramos apenas cumprido nestas respostas sociais, não podendo extrapolar este resultados para as restantes Respostas Sociais.

OBJETIVOS POR RESPOSTA SOCIAL/SERVIÇOS

Objetivos CENTRO DE REABILITAÇÃO

1 - Implementar estratégias de capacitação dos utentes em cidadania ativa e promoção de autonomia (bianual)

Nº instrumentos capacitação



Resultado
6

Nº utentes participantes



Resultado
19

Nº situações de exclusão/discriminação



Resultado
13



100% cumprido

2 - Centralizar os resultados do trabalho interdisciplinar na resposta ao sistema cliente de forma mais rigorosa e eficaz.

Indicadores fixados em PA



Resultado
Concretização
relativa a 2019 -
100% - superou

Nº utentes acompanhados



Resultado
887 - menos do que
em 2019 - não atingido

Nº intervenções/encontros à distância



Resultado
347



75% cumprido

3 - Reforçar as práticas de trabalho técnico, com participação dos utentes.

Nº de famílias e utentes/ Formações realizadas com participação utentes



Resultado
51 - Maior que 2021 -
executado a 100%



100% cumprido

A leitura dos resultados dos indicadores definidos, agora possível, para além de contribuir para uma reflexão conjunta, nas equipas e departamentos técnicos, tem vindo a produzir objetivos de trabalho para os anos seguintes.

Evidenciar o trabalho realizado, serve para o melhorar, mas também para sustentar um modelo de abordagem que julgamos indispensável.

Neste contexto sublinhamos os resultados dos novos indicadores lançados nos objetivos do Plano, nomeadamente as novas Ações de participação do utente; as atividades de promoção da autonomia principalmente dirigidas à população mais jovem ou adolescentes; as situações de utentes vítimas de exclusão ou discriminação reportadas pelas Equipas no trabalho de acompanhamento.

OBJETIVOS COMUNS AO CACI E CAARPD

1 - Potenciar e maximizar a participação social dos utentes, criando atividades e serviços que possibilitem um maior acesso à comunidade e

Nº novas parcerias



Resultado
4

Nº utentes participantes



Resultado
Em 2023. Não foi criado nenhum evento artístico na comunidade – objectivo adiado para 2023



50% cumprido

2 - Promover uma relação próxima com a comunidade de residência dos utentes através da realização de ações

Nº ações



Resultado
7



100% cumprido

3 - Promover a melhoria contínua da Qualidade de vida do sistema cliente.

Taxa de execução –
intervenção com clientes



Resultado
2019 2022
76% 89%

% planos com melhoria ou estabilização pelo menos num domínio



Taxa de execução dos PI
2019 2022
93% 97,5%

Resultado

% PI com aumento ou estabilização
2019 2022
77% 81%



100% cumprido

Objetivos CACI

1 - Reorganizar as unidades funcionais do CACI tendo em consideração a adequação das atividades e serviços desenvolvidos ao perfil dos utentes

Data entrega proposta



Resultado

Proposta entregue em Abril de 2022

Data implementação



Resultado

Implementação Setembro 2022



100% cumprido

Em março 2021 iniciámos a adaptação/reorganização desta resposta social, no entanto, foi em 2022 que reestruturamos e reorganizámos procedimentos e atividades de forma a irmos ao encontro das novas orientações dos normativos da resposta social.

Os nossos objetivos foram definidos no sentido da valorização pessoal, procurando o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais tendo em conta os potenciais e necessidades de cada indivíduo com vista à capacitação e maximização das suas oportunidades de participação social.

Apesar da complexidade do ano que vivemos, trabalhamos sempre de forma a contribuir para o bem-estar físico, emocional e social dos utentes, qualificando as atividades desenvolvidas em número e variedade, privilegiando o foco na individualidade e na promoção da qualidade de vida.

Em suma, considerando os resultados apresentados, concluímos pelo bom desempenho de todos no alcance dos valores percentuais obtidos.

OBJETIVOS CAARPD

1 - Promover a interação entre utentes e/ou famílias, após situação pandémica, através de experiências diferenciadas em contexto extrainstitucional

Nº ações



Resultado

9



100% cumprido

No planeamento estratégico desta resposta social pretendemos, com os objetivos definidos, garantir o compromisso com a melhoria contínua.

Em 2022 demos continuidade à planificação estratégica desta resposta como resultado de uma abordagem partilhada e participada de todos os elementos que nela colaboram, sustentada na Missão e valores da organização.

Os resultados atingidos evidenciam o esforço de todos no desenvolvimento da atividade, assente em resultados quantitativos e qualitativos que suportam o seu eficiente funcionamento.

OBJETIVOS DAS RESIDÊNCIAS

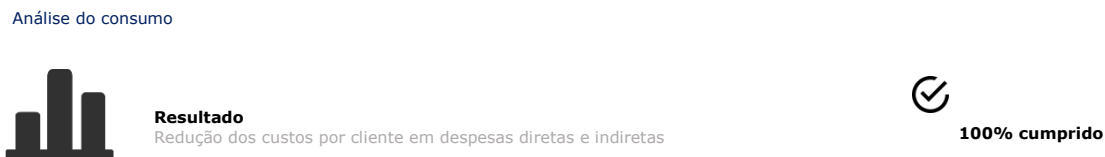
1 - Promover a melhoria nos serviços prestados



2 - Assegurar as competências e a motivação necessária aos trabalhadores, de forma a garantir uma prestação de serviços aos clientes



3 - Implementar procedimentos com vista à redução custos



Sendo reconhecida a existência de infraestruturas degradadas e a falta de produtos de apoio eficazes, impõe-se a mobilização de recursos financeiros, analisando a possibilidade de candidatura a projetos financiados com vista a dar continuidade á diminuição de custos.

No sentido de melhorar a eficácia e eficiência da resposta, mantém-se a necessidade de recorrer ao acompanhamento por técnicos especializados de áreas diferenciadas, no sentido de em tarefa os colaboradores sejam confrontados com situações / dificuldades diversas, melhorando desta forma o saber fazer.

OBJETIVOS DO SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

1 - Aumentar o número de clientes do serviço de apoio domiciliário

Nº casos acompanhados



100% cumprido

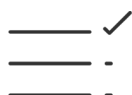


Resultado

Foi atingido a ocupação da capacidade (35 clientes)

2 -Manter o envolvimento dos prestadores de cuidados relativamente ao seu processo formativo

% cuidadores envolvidos



Resultado

Não foram realizadas ações



Não cumprido

Foi aumentado o número de clientes do serviço de apoio domiciliário para a sua capacidade máxima, em função do acordo de cooperação.

A dificuldade no que respeita aos recursos humanos afetos a esta resposta afetou a execução de um dos nossos objetivos, no entanto, mantivemos o foco na qualidade da prestação de serviços.

OBJETIVOS DO SERVIÇO DE TRANSPORTES

1 - Proporcionar um meio de transporte adequado às suas necessidades de integração dos clientes nas atividades da APCC e de outras entidades

Nº circuitos efetuados



Resultado

13

Nº clientes transportados



Resultado

269



100% cumprido

Considerando os constrangimentos causados pelo envelhecimento da frota e as inerentes dificuldades de manutenção das viaturas, bem como as dificuldades de contratação de recursos humanos qualificados, a APCC continua, conforme expresse acima, a proporcionar um meio de transporte adequados às necessidades dos seus utentes.

OBJETIVOS DO CENTRO DE FORMAÇÃO

1 - Implementação rigorosa do Plano de Retoma da APCC respeitante às regras a cumprir face à Covid-19

Relatos de ocorrência



Resultado
Zero

Observação



Resultado
Zero



100% cumprido

2 - Consolidar os indicadores de Qualidade de Vida nos planos individuais: aumentar e/ou prevenir a deterioração dos níveis de QV física, psicológica e social dos clientes

Níveis qualidade de vida



Resultado
Aumento do domínio social 0,5%



100% cumprido

3 - Promover a competitividade do Centro de Formação

Nº ações realizadas



Resultado
11



100% cumprido

4 - Reestruturação do Quadro de Pessoal e da Oferta Formativa QPDI

Resultado de candidatura



Resultado
84,5 pontos



100% cumprido

5 - Promover nos formandos do Centro de Formação um sentido de consciência de cidadania europeia, multicultural, multiétnica e sociocentrada

Data de publicação



Resultado
Anterior dez 2022

Execução do plano



Resultado
>70%



100% cumprido

É possível afirmar que os objetivos traçados para o Centro de Formação foram alcançados e em alguns casos superados. Podemos ainda dizer que para os objetivos que se mantêm a tendência é de crescimento. Não é possível aferir tendências para objetivos que se afiguram completamente novos, mas que são de relevância para a resposta como é o caso da reestruturação/análise do quadro de pessoal do Centro de Formação.

OBJETIVOS DO CRL – Centro de Recursos Local

1 - Articular e estabelecer parcerias com novas entidades/empresas

Nº novas parcerias



Resultado
7 novas parcerias



100% cumprido

2 - Promover a aquisição de competências e autonomia na procura, obtenção e manutenção de emprego

Nº de Workshops



Resultado
4 WORKSHOPS



100% cumprido

3 - Cumprir o Plano de Ação para o ano corrente

Grau de cumprimento do plano de ação



Resultado
82% IAOOE
89,35% APOIO À COLOCAÇÃO
54,72% ACOMPANHAMENTO PÓS COLOCAÇÃO



100% cumprido

OBJETIVOS DO CRI – Centro de Recursos para a Inclusão

1 - Apoiar as escolas na análise de casos apresentados à EMAEI



2 - Promover o trabalho colaborativo entre todos os agentes intervenientes nas escolas (professores, auxiliares, técnicos do CRI, ...).



3 - Promover a capacitação dos técnicos do CRI e profissionais das escolas e agrupamentos.



Durante este ano verificou-se um decréscimo significativo no número de sessões de apoio direto e indireto devido à dificuldade na gestão dos recursos humanos. No entanto, tem-se verificado uma maior abertura para a realização de sessões em contexto de sala de aula.

OBJETIVOS DO CAVI - Centro de Apoio à Vida Independente

1 - Garantir o cumprimento dos PIAPS

% Cumprimento PIAPS



2 - Avaliar o impacto do projeto nos hábitos de vida dos destinatários

Nº hábitos alterados/introduzidos



100% cumprido

Resultado

> Hábitos de vida anteriores ao projecto

OBJETIVOS DA ALIMENTAÇÃO

1 - Promover estilos de alimentação saudável em parceria com outras respostas/serviços e famílias

Nº ações sensibilização



Resultado

Atividades desenvolvidas no CACI: 1º semestre - 12 sessões
2º semestre: 12 Ações de sensibilização

Nº atividades práticas



Resultado

Atividades práticas de culinária saudável semanais - "2ª-feiras light" em colaboração com 1 das áreas do CACI. Sem envolvimento das famílias



75% cumprido

OBJETIVOS DO DESPORTO

1 - Contribuir para o aumento da visibilidade da APCC no exterior

Nº campeonatos/torneios



Resultado

27 campeonatos/torneios

Nº atividades no exterior



Resultado

1 atividade

Nº demonstrações efetuadas



Resultado

4 demonstrações



71% cumprido

EIXO B - OUTRAS RESPOSTAS/ATIVIDADES

Pensando na visibilidade e no impacto interno e externo, dispomos de um conjunto de serviços e atividades, cujo desempenho tem sido fundamental e complementar a todos os outros esforços da instituição neste sentido bem como na aproximação da Associação à comunidade.

Aliado à visibilidade não descuramos a aposta na inovação e na procura de financiamentos que nos permitam operacionalizá-la.

Desta forma, no que respeita a este eixo, os resultados obtidos em 2022 foram:

OBJETIVOS DO Centro De Formação De Professores

1- Implementar o catálogo de formação 2021-2022

Nº ações



Resultado
25% relativamente
ao previsto



Não cumprido

2- Desenvolver atividades formativas indo ao encontro das necessidades e expetativas dos formandos.

Avaliação dos formandos, % de satisfação



Resultado
>80% de satisfação aos níveis de
bom e excelente



100% cumprido

Não foi possível implementar o plano de formação previsto, fruto das orientações da entidade reguladora que passou a não autorizar a formação on-line.

OBJETIVOS DO DGIP - Departamento De Gestão de Informação E Projetos

1 - Assegurar assessoria e apoio técnico à Direção nas suas áreas nucleares

Nº de documentos



% de satisfação da Direção



% propostas aprovadas



Resultado
Tendo sido elaborado o
estudo e apresentado à
Direção, até à data não
houve respostas da Direção.

Resultado 100%

2 - Promover a imagem da Associação através de ações de comunicação interna e externa

Resultado 100%

Resultado 100% cumprido

Web APCC



Resultado
0 – não atingido

Folhetos institucionais



Resultado
0

Nº Notícias em OCS regionais, nacionais e especializados



Resultado
71 (2020); 107 (2021);
361 (2022)

Reações



Resultado
42 920 (>
2021)

% ações implementadas



Resultado
0



60% cumprido

3 - Assegurar a gestão de projetos de âmbito nacional e internacional, enquadrados nas grandes opções estratégicas da Associação.

Nº propostas (8)



Resultado
6

Taxa execução física e financeiras dos projetos



Resultado
≥90%

Nº parcerias



Resultado
30



80% cumprido

Nº mobilidades dos profissionais



Resultado
37 mobilidades

Os objetivos previstos para 2022 não foram todos atingidos, no que respeita ao DGIP, na sequência da reestruturação de recursos humanos no departamento, tendo sido priorizados os mais prementes para o desenvolvimento organizacional.

OBJETIVOS DA LUDOTECA

1 - Proporcionar igualdade de oportunidades a crianças com e sem deficiência através do empréstimo de materiais da OB

Nº de empréstimos



Resultado
< 2021

Nº de adaptações



Resultado
< 2021



Não cumprido

2 - Contribuir para a visibilidade externa da APCC através da organização da X edição do Coimbra a Brincar

Nº notícias nos media



Resultado
48 notícias

Nº de participações



Resultado
2854 participações

Nº visualizações – página
Meta e Coimbra a Brincar



Resultado
Não é possível
contabilizar por
novas regras da
plataforma



50 % cumprido

Devido à redução do número de destacamentos e consequente apoio à OB/Ludoteca, não foi possível desenvolver todas as ações necessárias relativamente aos objetivos definidos para 2022.

OBJETIVOS DO VOLUNTARIADO

1- Divulgar o voluntariado da APCC

Vídeo nas redes sociais APCC



Resultado
Adiado para 2023



Não cumprido

2- Promover o voluntariado internacional

Submissão candidatura Agência
Nacional Juventude em Ação



Resultado
Candidatura submetida e aprovada
3 voluntários acolhidos



100% cumprido

OBJETIVOS DA QUINTA PEDAGÓGICA

1- Proporcionar aos clientes da APCC atividades educativas/pedagógicas.

% ações do Projeto Educativo – ateliês / dias temáticos



Resultado
87,50%

✓ 88% cumprido

2- Promover atividades no espaço da APCC, dando a conhecer a associação à comunidade envolvente.

% ações do Projeto Educativo – plano de atividades / publicitar / dinamizar ativ. / avaliar plano



Resultado
87,50%

✓ 88% cumprido

EIXO C - TRABALHADORES

Conscientes da importância dos trabalhadores no desenvolvimento organizacional, a APCC tem vindo a fazer um esforço no sentido da reestruturação deste departamento.

Em 2022, com o terminar de um ciclo de gestão e ainda na sequência dos efeitos pandémicos na vida profissional e pessoal dos trabalhadores ainda não foi possível o alcance de todas as metas desejadas.

Desta forma para 2022 os resultados obtidos relativamente aos objetivos definidos pelo Departamento de Recursos Humanos foram:

1 - Realizar Balanço Social que permita análise efetiva de indicadores

Análise indicadores



Resultado:
Documento em fase
de validação



50% Cumprido

2 - Implementar mecanismos de comunicação entre chefias intermédias que permitam uma melhor gestão de trabalhadores

Gestão trabalhadores

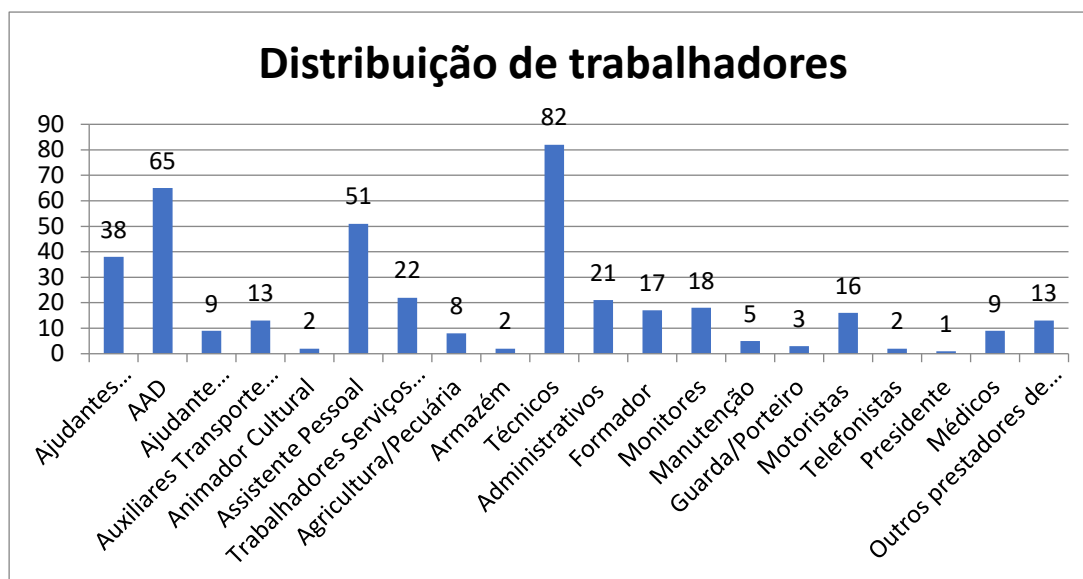


Resultado:
Procedimentos elaborados
cerca de 50% implementados

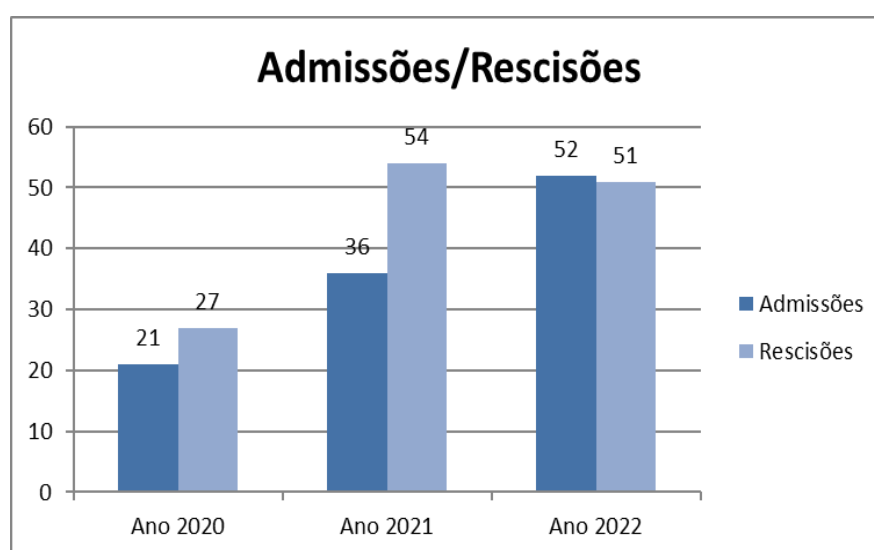


50% cumprido

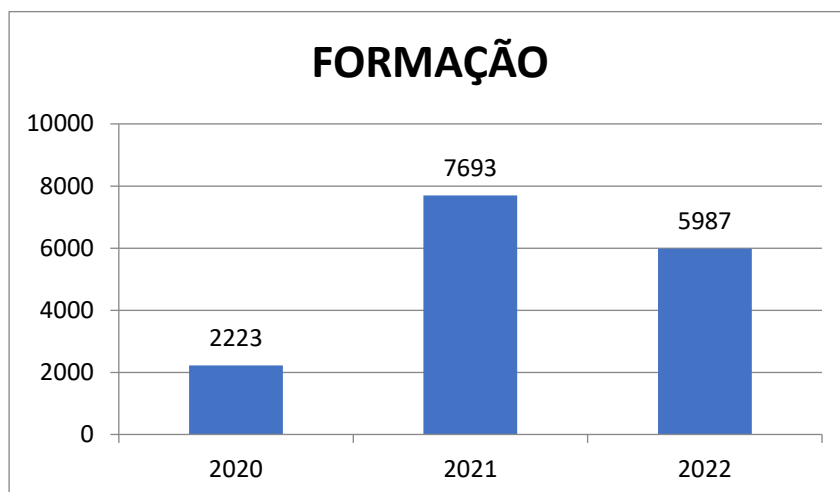
Sendo a Gestão de Recursos Humanos um vetor fulcral para o desenvolvimento de qualquer organização, consideramos fundamental, tal como nos anos anteriores, a análise de uma série de outros indicadores.



O quadro de pessoal apresenta poucas oscilações em relação ao ano anterior. A maior parte dos trabalhadores está inserido nas funções de Técnicos, Ajudantes de Ação Direta, Ajudantes de estabelecimento e Assistentes Pessoais (SAD e CAVI). Atualmente a APCC tem 410 trabalhadores, dos quais 13 são destacados do Ministério da Solidariedade e Segurança Social e do Ministério da Educação.



Mantendo a política dos últimos anos relativamente à gestão dos Recursos Humanos, verificámos que as admissões decorrem de rescisões em locais e categorias profissionais imprescindíveis para a qualidade da prestação de serviços.



Relativamente à formação de ativos internos verificou-se um decréscimo do número de horas de formação, que poderá ser justificado pela pouca oferta de formação financiada com interesse para os nossos trabalhadores e a dificuldade financeira atual não permitiu à gestão investimento superior nesta matéria.

EIXO D - RECURSOS

No que respeita à Gestão de Recursos temos como fio condutor fatores como:

- a grandeza/dimensão das nossas estruturas e inerente da necessidade constante de manutenção dos espaços e equipamentos;
- o fluxo de fornecedores necessários ao bom desenrolar de todas as atividades - as questões relacionadas com a sustentabilidade e recurso financeiros disponíveis;
- a premente necessidade de atualização de plataformas digitais e parque informático.

Desta forma para 2022 os resultados obtidos foram:

Objetivos COMPRAS, INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTO

1 - Realizar a manutenção aos espaços físicos e equipamentos, melhorando as condições inerentes à prestação de serviços

% cumprimento planos manutenção



Resultado
100%

Nº reclamações



Resultado
Zero

Nº Não conformidades



Resultado
Zero

Nº falhas no acompanhamento



Resultado
Zero

 **100% cumprido**

2 - Implementar o Código dos Contratos Públicos em aquisições de bens e serviços

Nº novos contratos



Resultado
21

 **100% cumprido**

3 - Promover uma gestão sustentada e uma utilização racional e económica dos recursos

Despesas com manutenção



Resultado
>ano anterior



Não cumprido

4 - Fiscalização e acompanhamento dos contratos de prestação de serviços e aquisição de bens em vigor

Nº documentos produzidos



Resultado
5

Nº contratos em acompanhamento



Resultado
53



100% cumprido

Relativamente às instalações e equipamentos, o desgaste decorrente do envelhecimento das estruturas e o crescimento aumento dos preços de matérias-primas verificados no ano de 2022 fizeram com que não fosse possível reduzir os gastos com a manutenção. De salientar o esforço acrescido de forma a minimizar o impacto destes efeitos no bem-estar dos nossos utentes

Objetivos INFORMÁTICA

1 - Desenvolvimento de novo software (que não exista na instituição)

Nº ferramentas desenvolvidas



Resultado

2

 100% cumprido

2 - Remodelação da Intranet

Remodelação efetuada



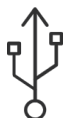
Resultado

Zero

 Não cumprido

3 - Uniformização de processos de autenticação (em toda a instituição)

% integração efetuada



Resultado

60% de integração

 75% cumprido

4 - Reestruturação da rede informática do Centro

Reestruturação efetuada



Resultado

Zero

 Não cumprido

Alguns dos objetivos propostos pelo Departamento de Informática não foram concretizados devido a uma necessidade de reorientação dos recursos humanos para garantir a execução de outras tarefas bem como por questões de ordem financeira que não permitiram o investimento necessário para concretização dos mesmos.

Objetivos dos SERVIÇOS FINANCEIROS

1 - Garantir a execução orçamental através da monitorização de gastos/perdas e rendimentos/ganhos

Monitorização orçamental



Resultado
12 Balancetes
fechados na data

✓ 100% cumprido

2 - Desenvolver a gestão financeira baseada em Centros de Custos de todas as atividades e serviços

Centros custos elaborados

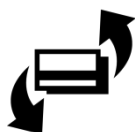


Resultado
2 Centros de Custos

✗ Não cumprido

3 - Reforçar as estratégias de autofinanciamento e procurar novas fontes de financiamento, reforçando a autonomia financeira e promovendo o equilíbrio e a sustentabilidade da organização

% investimento recorrendo a outras
fontes de financiamento



Resultado
<2021

✗ Não cumprido

Apesar do esforço na procura de novas fontes de financiamento, tal não se verificou em 2022. No entanto, estamos atentos e persistentes na concretização do reforço da autonomia financeira e sustentabilidade da APCC.

MELHORIA CONTÍNUA



A análise dos indicadores da Melhoria Contínua permite constatar que de uma forma global, a execução encontra-se em linha com o previsto no Plano Anual de Atividades, demonstrando assim que a Melhoria Contínua enquanto processo de gestão, é parte integrante dos serviços prestados pela APCC.

No quadro seguinte reportamos os resultados decorrentes das auditorias/visitas de acompanhamento ou reportes de entidades reguladoras/ financiadoras.

Ações a desenvolver	Indicadores de desempenho	Resultado	Acompanhamento
Realização de auditorias internas	Certificação ISO	Certificação obtida em Outubro	Executado (a manter)
	Nº de NC	2NC	
Auditorias externas e visitas de acompanhamento	Nº de recomendações	INC menor/ INC	Em desenvolvimento/tratamento
		19 OM	
		1 AS	

Uma outra forma de validar o compromisso com a Melhoria Contínua é auscultar a opinião dos nossos utentes/clientes e suas famílias através das sugestões, reclamações espontâneas e elogios que vão sendo registados e tratados ao longo do ano.

Em 2022 foram registadas, no total 7 reclamações, que foram tratadas e tomadas as respetivas ações.

No livro de reclamações foram registadas 3 reclamações relacionadas com o Lar Integrado tendo sido implementadas ações corretivas e respetivas ações de melhoria/preventivas.

Quanto às sugestões e elogios decorrentes da avaliação de satisfação dos utentes e trabalhadores, o respetivo tratamento foi realizado parcelarmente por cada Resposta Social/ Serviço, sendo aberta ficha de ação para acompanhamento sempre que tal se justifique.

Não foram registadas sugestões pelos outros mecanismos colocados à disposição dos utentes e outros parceiros.

BALANÇO GLOBAL



O presente Relatório espelha as atividades e os projetos estruturantes da APCC ao longo do último ano, tendo por referência o Plano de Atividades para 2022 e procura avaliar e analisar os resultados obtidos, o grau de execução e de sucesso estratégico e operacional e os recursos utilizados, justificando os desvios verificados, ao qual acrescem a prestação de Contas com a respetiva Certificação Legal e o Parecer do Conselho Fiscal.

Não obstante todos os constrangimentos verificados ao longo do ano, a verdade é que a APCC procurou focar a sua atuação, ao longo de todo o exercício, na prossecução dos objetivos previamente estabelecidos, aproveitando os nichos de oportunidade entretanto surgidos, procurando minimizar os impactos negativos decorrentes da conjuntura económica e social, na qualidade dos seus serviços e tendo por referência, como fator diferenciador, a permanente satisfação dos seus clientes e a sua fidelização.

Pese todos os condicionalismos, a organização conseguiu adaptar-se, fazer reestruturações orgânicas e funcionais, redefinir formas de atuação e criar condições de maximização da oferta de serviços aos seus clientes. Não se pode deixar de valorizar o nível de desempenho institucional atingido, muito por força de um trabalho de equipa, onde cada um dos profissionais e dos dirigentes soube dar o seu melhor quando a isso foi chamado.

São de registar valores menos conseguidos, referenciados em algumas atividades, a que ficaremos naturalmente atentos e que justificam uma intervenção futura adequada. Contudo, e apesar de algumas das intenções e prioridades assumidas não terem sido concretizadas, devido à inexistência de oportunidades e à necessidade de fazer uma gestão minimalista, tendo em conta os condicionalismos vividos e a dificuldade na captação de receitas e no apoio ao investimento, a verdade é que o balanço final que fazemos só pode ser positivo, tendo presente os resultados obtidos nos diferentes indicadores de ação.

Todas as atividades de reestruturação que se justificaram foram efetuadas, procurando minimizar o impacto de destabilização no funcionamento da instituição.

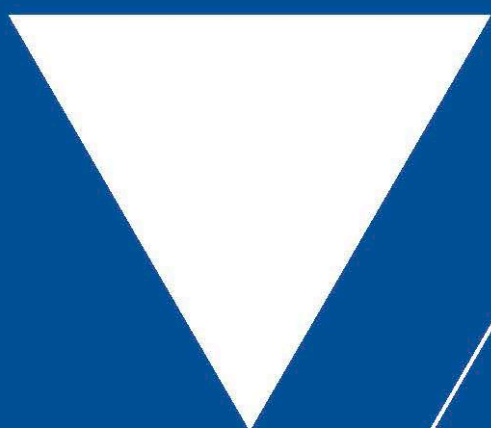
Em termos financeiros, e como se pode comprovar no balanço disponibilizado na rubrica própria, a taxa de execução orçamental rondou os 104%, fruto dos gastos com pessoal e amortizações.

Continuaremos no esforço do reequilíbrio financeiro que urge. Assentamos, pois, a atuação, no pressuposto de que os problemas são inúmeros e que é impossível tratá-los ao mesmo tempo com igual eficiência. Procuramos socorrer-nos daquelas que, em cada momento, nos pareceram as melhores decisões, pela aplicação

sistemática de instrumentos de gestão que nos capacitaram a executar melhor, pelo desenvolvimento de parcerias, a partir da plena utilização das competências essenciais de cada uma e objetivando benefícios para ambas as partes, convictos de que as organizações com futuro se vão construindo em torno das pessoas, colocando a tónica sobre as suas competências individuais e enquanto grupo.

DE TODOS SE FAZ A APCC!

CONTAS



APCC-ASSOCIACAO DE PARALISIA CEREBRAL DE COIMBRA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			2022-12-31	2021-12-31
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis			9.034.483,18	1.887.274,62
Bens do património histórico e cultural				
Activos intangíveis			199.505,69	202.863,45
Investimentos financeiros			48.311,15	49.726,89
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros				
Outros Créditos e Ativos não corrente				
	Subtotal		9.282.300,02	2.139.864,96
Activo corrente				
Inventários			11.006,26	14.717,51
Créditos a receber			190.670,73	176.017,24
Estado e outros Entes Públicos			7.597,75	5.179,48
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			4.989,50	6.224,76
Diferimentos			5.447,64	21.990,61
Outros activos correntes			3.492.640,17	4.272.303,79
Caixa e depósitos bancários			747.104,25	371.501,73
	Subtotal		4.459.456,30	4.867.935,12
Total do activo			13.741.756,32	7.007.800,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos			246.000,11	246.000,11
Excedentes técnicos				
Reservas			50.000,00	50.000,00
Resultados transitados			-912.295,43	-759.913,95
Excedentes de revalorização				
Ajustamentos e outras variações patrimoniais			8.773.509,12	1.533.333,46
Resultado Líquido do período			-352.557,18	-294.593,20
Total dos fundos patrimoniais			7.804.656,62	774.826,42
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões				
Provisões específicas				
Financiamentos obtidos			716.006,84	97.092,25
Outras dividas a pagar				
	Subtotal		716.006,84	97.092,25
Passivo corrente				
Fornecedores			188.696,90	196.500,15
Estado e outros Entes Públicos			381.000,58	245.875,31
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos			502.894,30	1.397.376,91
Diferimentos			3.077.788,84	3.403.060,17
Outros passivos correntes			1.070.712,24	893.068,87
	Subtotal		5.221.092,86	6.135.881,41
Total do passivo			5.937.099,70	6.232.973,66
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			13.741.756,32	7.007.800,08

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

APCC-ASSOCIACAO DE PARALISIA CEREBRAL DE COIMBRA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		377.907,29	290.493,93
Subsídios, doações e legados à exploração		7.521.350,82	7.216.047,83
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		26.897,96	16.998,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-294.126,67	-275.035,32
Fornecimentos e serviços externos		-1.184.642,00	-1.153.826,75
Gastos com o pessoal		-5.814.640,21	-5.686.357,29
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-2.528,89	-1.304,91
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		359.383,78	460.068,79
Outros gastos e perdas		-845.141,10	-778.587,58
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		144.460,98	88.496,74
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-475.022,81	-365.424,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-330.561,83	-276.928,20
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-21.995,35	-17.665,00
Resultados antes de impostos		-352.557,18	-294.593,20
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-352.557,18	-294.593,20

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO